

---

# EDITORIAL

**O** DESENVOLVIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO ALIADO AO FORTALECIMENTO POLÍTICO COMO BASE PARA CONSOLIDAÇÃO DAS NOSSAS ESPECIALIDADES

A Desde a sua inserção no ambiente hospitalar, a Fisioterapia em Terapia Intensiva vem atravessando um turbulento oceano na busca de sua consolidação. Até o fim da década de 90, o Fisioterapeuta não era um profissional exclusivo das unidades de terapia intensiva (UTI). Os profissionais que atuavam nesses setores assistiam aos pacientes internados nos diversos setores dos hospitais, deslocando-se às UTIs, quando solicitados.

A presença obrigatória do Fisioterapeuta nas UTIs foi inicialmente estabelecida em 12 de agosto de 1998, através da Portaria GM/MS 3432, exigindo a presença desse profissional nos períodos matutino e vespertino, totalizando uma carga horária diária de 12 horas.

A revisão dessa portaria culminou com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 07 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a qual, reconhecendo o aprimoramento técnico científico da Fisioterapia e o papel desse profissional na melhora da qualidade assistencial destinada ao paciente crítico ou potencialmente crítico, exigiu a presença de um Fisioterapeuta para cada 10 leitos ou fração, exclusivo da unidade, por um período ininterrupto diário de 18 horas.

Reconhecendo, ainda, a necessidade de um Fisioterapeuta qualificado, experiente e detentor de capacidade técnica reconhecida à frente da equipe, a RDC 07 exigiu a presença de um Fisioterapeuta Coordenador, com o Título de Especialista Profissional outorgado pela ASSOBRAFIR.

Acompanhando o crescimento e a evolução da Fisioterapia em Terapia Intensiva, reconhecendo que um profissional deve possuir profundo conhecimento e aplicar com competência e segurança procedimentos e técnicas específicas, visando sempre à melhora da assistência prestada à população, o Conselho Federal de Fisioterapia e

Terapia ocupacional (COFFITO) reconheceu e disciplinou a especialidade profissional Fisioterapia em Terapia Intensiva. Esse crescimento político, aliado ao crescimento do corpo de conhecimento técnico e científico, são atributos fundamentais para o avanço da profissão e consolidação da autonomia profissional.

Todo processo de reconhecimento legal de nossa especialidade não aconteceria, sem a participação e parceria da ASSOBRAFIR. Podemos, assim, dizer que a Especialidade Fisioterapia em Terapia Intensiva e a ASSOBRAFIR nasceram juntas no Brasil e caminham de mãos dadas, na mesma direção, ao longo dos últimos 27 anos.

Em toda a trajetória da consolidação da Fisioterapia na Terapia Intensiva, o Fisioterapeuta tem alcançado reconhecimento entre os profissionais da saúde, e seu papel tem se estabelecido progressivamente. Tecnicamente, o Fisioterapeuta Intensivista tem avançado na produção de conhecimento, no domínio de tecnologias e, conseqüentemente, na incorporação, em sua prática profissional, de técnicas e recursos fundamentados pelas melhores evidências disponíveis.

É indiscutível o papel das revistas científicas para comunicar e tornar públicos o debate e o avanço da ciência, com a ruptura de antigos paradigmas e o estabelecimento de novos, em um ciclo de renovação que é uma das bases do processo científico.

Acreditamos na importância da ciência para o crescimento político de uma especialidade e reconhecemos que, é papel fundamental de uma sociedade científica, prover subsídios técnicos que possam embasar resoluções, recomendações, demandas jurídicas dos nossos órgãos de representação. Dessa forma, escrevemos o Parecer 008/2013, sobre a titulação exigida para coordenação do serviço de Fisioterapia das UTIs, visando esclarecer e auxiliar no cumprimento da RDC 07, e consideramos oportuna a utilização do nosso periódico para torná-lo público.

Nesse contexto, a ASSOBRAFIR segue firme no propósito de promover sempre o avanço das nossas especialidades.

Agradecemos, mais uma vez, o brilhante trabalho dos revisores, editores e autores, que contribuíram para o crescimento da ASSOBRAFIR CIÊNCIA, nos comprometendo a trabalhar, cada vez mais, para que, em breve, nossa revista esteja presente nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Flávio Maciel Dias de Andrade  
Diretor Científico Geral da  
ASSOBRAFIR

Jocimar Avelar Martins  
Presidente da ASSOBRAFIR